

Projeto terapêutico singular no AVC: relato de experiência



Aline Gavilan Villalba¹, Aline Alvares Lescano¹, Luanna Dias Ramos¹, Suellen Borba Coelho¹, Nathalia Oliveira Rodrigues¹, Tatiane Pereira de Moraes¹, Marquinhos Mamedes², Thainara Novais², Eliny Aparecida Vargas Machado Salazar³, Márcia Cristina Rotta⁴.

<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

¹ Acadêmico do Curso de Fisioterapia - Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil.

² Acadêmico do Curso de Enfermagem - Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil.

³ Docente do Curso de Enfermagem - Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil.

⁴ Docente do Curso de Fisioterapia - Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, MS, Brasil.

*Autor correspondente: Aline Gavilan Villalba, Instituição – UCDB.
E-mail do autor: aline_gavilan@hotmail.com

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é um quadro neurológico agudo, de origem vascular, podendo ser isquêmico ou hemorrágico, com rápido desenvolvimento de sinais clínicos devido a distúrbios locais ou globais da função cerebral. Os pacientes com sequelas do AVC precisam de uma reabilitação interdisciplinar para atingir a restauração funcional, e melhora da qualidade de vida. O Projeto Terapêutico Singular (PTS) realizado de uma forma interdisciplinar busca construir juntamente com o usuário e sua família um tratamento que contemple o paciente como um todo e não uma parte a ser tratada, e tem como principal objetivo traçar estratégias de intervenção para o usuário em situação de vulnerabilidade, considerando os recursos disponíveis pela equipe. **Objetivo:** Diante disso esse relato teve por objetivo correlacionar a atuação do acadêmico a partir atividades realizadas na graduação promovendo projetos multidisciplinares e sua aplicação prática, para a promoção e proteção à saúde. **Descrição de caso/experiência:** O projeto terapêutico singular aplicado por acadêmicos de fisioterapia e enfermagem, desenvolvido de maio a junho/2018, na cidade de Campo Grande MS, com acompanhamento domiciliar de um paciente com sequelas do AVC, sendo que as atividades planejadas pela equipe conforme as necessidades observadas no paciente e aplicações de algumas avaliações, de uma forma mais orientadora e conversada. Os temas foram variados como: jogos de memória, incentivo a higienização pessoal, educação alimentar, organização de medicamentos, entre outros. **Discussão:** Em todos os encontros realizados o paciente demonstrou-se muito colaborativo e prestativo, buscando sempre a melhora e êxito na realização das atividades propostas diariamente, aumentando a preocupação e cuidado para com sua saúde e bem-estar, além de despertar um bom relacionamento e comunicação entre acadêmico, ou seja, futuro profissional e paciente. O projeto proporcionou a experiência em vivenciar a realidade e dificuldades diárias do paciente que apresenta sequelas de uma patologia com um grande impacto na saúde, e a possibilidade de, durante a vida acadêmica, atuarmos como equipe multidisciplinar na educação em saúde para prevenção ou agravos de doenças. Promove a responsabilidade no cuidar de pacientes diversos, levando em consideração suas relações pessoais, familiares, sociais, visando acima de tudo uma boa qualidade de vida, proporcionada quando há uma visão integral do indivíduo, construindo certa autonomia profissional, crescimento pessoal e o amadurecimento para o acadêmico.

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral. Equipe de assistência ao paciente. Qualidade de vida.